

FAMÍLIA COMBONIANA

NOTICIÁRIO MENSAL DOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS DO CORAÇÃO DE JESUS

N.º 776

Julho-Agosto de 2019

DIRECÇÃO-GERAL

NOTAS GERAIS – Consulta de Junho de 2019

1. Nomeações

1.1. O CG nomeia a partir de 1 de Setembro de 2019:

Noviciados

P. Alberto de Oliveira Silva, Padre mestre do noviciado de Santarém (P)

P. Antonio Guarino, Socius do Noviciado de Lusaca (MZ)

P. José Francisco de Matos Dias, Socius do Noviciado de Cotonou (T)

P. Manuel Fidelino Gomes Jardim, Socius do Noviciado de Namugongo (U)

P. Tesfaghiorghis Hailé Berhane, Padre mestre do Noviciado de Decameré (ER)

P. Víctor Manuel Tavares Dias, Padre mestre do Noviciado de Manila (A)

Escolasticados e CIF

P. Eguíluz Eguíluz Ramón, segundo formador do CIF de Bogotá (CO)

P. Ferdinand Sito, formador do Escolasticado de Kinshasa (CN)

Curia

P. Fermo Bernasconi, membro da equipa de Formação Permanente (C)

P. Benedetto Giupponi, superior da comunidade dos Confrades Estudantes (C)

P. Sindjalim Essognimam Elias, coordenador e superior da CCFP em Roma (C)

SGF

P. Villaseñor Gálvez José de Jesús, membro do Conselho da Formação (como representante do Continente América/Ásia).

1.2. O CG MCCJ, o CG SMC e o Comité Central dos LMC nomearam os **membros da comissão** da Família comboniana para o **Fórum sobre ministerialidade social**: MCCJ: P. Daniele Moschetti e P. Fernando Zolli. SMC: Ir. Maria Teresa Ratti e Ir. Hélèn Israel Soloumta Kamkol. LMC: Marco Piccione (Venegono). Estes escolherão o seu coordenador.

1.3. O CG regozija-se com os dois bispos combonianos pelos seus novos encargos que receberam:

D. Ayuso Guixot Miguel Ángel, Presidente do Conselho Pontifício para o Diálogo Inter-religioso

D. Odelir José Magri, Presidente da Comissão Missionária da CNBB (BR)

2. Admissão aos VP e Ordens Sacras

O CG admitiu à Profissão dos Votos Perpétuos e às Ordens Sacras os seguintes escolásticos:

Esc. Fazili Makanzu Germain (CN – CN)

Esc. Welemu Anatole (MZ – MZ)

Esc. Mbala Topa André (CN – CN)

Esc. Nkwe Lugiri Claude (CN – RCA)

Esc. Atti Razak (Theophile) (TGB – TGB)

Esc. Hounlessodji Messan Sikpa Vincent (TGB – TGB)

Esc. Kambale Kasika Emmanuel (CN – estudos Roma)

Esc. Revolledo Villanueva Eduardo Antonio (PE – A)

3. Património Estável

A concessão oficial dos bens das circunscrições ao seu Património Estável é reenviada para a Consulta de Outubro de 2019.

4. Comunicação de decisões oficiais

O CG pede que a comunicação de decisões oficiais por parte das circunscrições seja feita sempre e só com meios de comunicação confiáveis (legalmente válidos). Nas suas decisões o CG não pode ter em conta mensagens enviadas somente através de WhatsApp ou similares.

Dá-se por entendido que a comunicação deve sempre reflectir o parecer de todo o conselho e não apenas do superior de circunscrição.

5. Regra de Vida

Depois dos encontros de Junho-Julho de 2017 e Junho de 2018, a Comissão Central para a Revisitação e Revisão da Regra de Vida reuniu--se em Roma de 10 a 15 de Junho. O P. Markus Körber não pôde estar presente por causa da sua doença. Os primeiros quatro dias foram dedicados à finalização e à reelaboração das propostas de revisão chegadas das circunscrições, dos secretariados-gerais e dos escolasticados. Assim foi possível preparar um primeiro esboço do texto revisto da Regra a apresentar ao Capítulo Geral de 2021. Os últimos dois dias foram dedicados a uma confrontação com os peritos combonianos. A este ponto do processo confirma-se a impressão de que no Instituto existe grande desejo de reapropriar-se do espírito da Regra de Vida e de aprofundar o carisma comboniano para o reinventar e o viver de modo novo. A comissão agradece a todos os confrades que participaram no processo com as suas reflexões. Revisitar constantemente a nossa Regra e fazer que se torne Vida é o grande desafio que temos sempre diante de nós.

6. Formação

6.1. Primeiro Profissão Religiosa 2019

Este ano 31 noviços, dos quais 2 são Irmãos, emitiram os votos nas várias sedes dos noviciados combonianos. Cotonou (13), Lusaca (8), Nampula (4) e Xochimilco (6). Os neo-professos provêm de três continentes: Ásia (1), África francófona (13), África anglófona e lusófona (12), América (5). O Instituto acolhe com grande alegria estes 31 novos confrades que já foram destinados aos vários Escolasticados e Centros Internacionais de Irmãos para continuar a sua formação inicial.

6.2. Novos noviços 2019/2020

Para o próximo ano de formação o Instituto conta com a chegada de 63 novos noviços, dos quais 59 são candidatos ao sacerdócio e 4 candidatos a Irmãos, que serão distribuídos nos nossos noviciados como segue: Decameré (3), Cotonou (24), Lusaca (16), Manila (4), Nampula (4), Santarém (4), Xochimilco (8). Visto que o noviciado de Cotonou só pode acolher 19, o CG está em diálogo com os superiores das circunscrições e os padres mestres interessados para encontrar uma solução para os outros 5.

6.3. Especializações

Dia 14 de Junho o *P. Aguilar Sánchez Víctor Manuel* (C) defendeu a sua tese de doutoramento na secção de Teologia Patrística na Universidade Gregoriana obtendo o máximo dos votos, isto é, «Summa Cum Laude». A tese é intitulada «Corpus Nestorianum Sinicum».

O *P. Asfaha Yohannes Weldeghiorghis* (ET) terminou a licenciatura na Pontifícia Universidade Gregoriana em Teologia Espiritual com especialização em formação.

No fim do mês terminam o Curso para Formadores no Teresianum o *P. Fidelino Gomes Jardim* (C) e o *P. Onesmas Godfrey Orieno* (EGSD).

7. Outubro: Mês Missionário Extraordinário

O Mês Missionário Extraordinário foi proposto pelo Papa Francisco por ocasião do centenário de promulgação da Carta Apostólica *Maximum Illud* de Bento XV (30 de Novembro de 1919).

Para nós Combonianos, missionários *ad gentes*, este mês missionário tem um valor especial. Embora não tenham sido organizadas actividades particulares a nível de Instituto, estamos certos de que cada circunscrição celebrará este mês do modo mais oportuno.

O CG convida os superiores de circunscrição e os secretários da missão a concretizar as propostas indicadas pelo Secretariado Geral da Missão na carta de 20 de Março de 2019. Este mês missionário, além do mais, celebra-se em simultâneo com o Sínodo para a Amazônia (Outubro 2019). Que as celebrações nos façam redescobrir o nosso carisma, objectivo e paixão da nossa vida.

8. Família Comboniana

Nos primeiros dois dias de Junho reuniram-se em Carraia os membros dos Conselhos Gerais de toda a Família Comboniana (SMC, MCCJ, MSC e representantes dos LMC). Na primeira manhã o biblista leigo Luca Moscatelli animou o grupo com uma reflexão sobre a missão a km zero, seguida de um debate sobre os cristãos na Europa, apresentados como um canário na gaiola: foi perguntado como desenvolver neste grupo minoritário o anseio do Reino e ajudá-lo a olhar para fora da gaiola. Amplo espaço

foi dado depois à partilha sobre a animação missionária desde os tempos de Comboni até hoje e sobre a Regra de Vida dos nossos Institutos.

9. Consultas em vista da nomeação dos novos superiores de circunscrição

Ao fim desta Consulta chegaram quase todos os resultados das sondagens feitas nas províncias para a escolha do novo superior provincial. O CG agradece a todos os confrades pela sua participação. Recordar-se aos superiores de circunscrição que as consultas propriamente ditas começam a 15 de Julho próximo, de forma a dar um tempo de reflexão e oração àqueles que receberam votos na sondagem. Os resultados nas consultas, para províncias e delegações, deverão chegar a Roma até 10 de Setembro próximo.

10. Código Deontológico

Antes da aprovação definitiva do Código Deontológico, o CG decidiu esperar a possível publicação do «vademécum» da Santa Sé para a gestão das situações de abuso de menores, a fim de introduzir as novas linhas de orientação no nosso Código. Entretanto, foram introduzidas as novas orientações do Motu Proprio do Papa Francisco «*Vós sois a luz do mundo*». Espera-se poder publicar em breve a edição definitiva do Código. As traduções far-se-ão depois da sua aprovação.

11. Viagens e empenhos do CG

P. Tesfaye Tadesse Gebresilasie

1 de Julho – 11 de Agosto: na Etiópia para férias e na Eritreia para visita e exercícios espirituais

12 – 18 de Setembro: em Madrid para o Encontro dos Bispos Combonianos

1 – 14 de Outubro: visita à Ásia com o P. Alcides

P. Jeremias dos Santos Martins

2 de Julho – 8 de Agosto: visita a Moçambique

20 – 27 de Setembro: em Portugal para encontro de interculturalidade

P. Alcides Costa

29 de Junho – 11 de Agosto: Lima e Brasil

30 de Setembro – 15 de Outubro: Visita à Ásia com o P. Tesfaye

P. Pietro Ciuciulla

1 – 8 de Julho: no Chade para Conselho CAE

12 – 30 de Julho: na NAP

3 – 10 de Agosto: na Sicília para férias

13 – 24 de Agosto: no Malawi-Zâmbia para exercícios espirituais

17 – 24 de Setembro: no Congo para os ecónomos

Ir. Alberto Lamana Cónsola

1 – 9 de Agosto: retiro espiritual

24 – 31 de Agosto: Espanha

20 – 27 de Setembro: em Portugal para encontro de interculturalidade

D. Ayuso novo presidente do Conselho Pontifício para o Diálogo Inter-religioso

O Papa Francisco nomeou D. Miguel Ángel Ayuso Guixot novo presidente do Conselho Pontifício para o Diálogo Inter-religioso. D. Ayuso sucede ao cardeal Jean-Louis Tauran, falecido em Julho de 2018.

Nascido em Sevilha a 17 de Junho de 1952 e ordenado sacerdote a 20 de Setembro de 1980, D. Ayuso foi missionário no Egipto e no Sudão até 2002. Em 1982 tinha obtido a licenciatura em Estudos Árabes e Islâmicos no Pontifício Instituto de Estudos Árabes (PISAI) em Roma e em 2000 um doutoramento em Teologia Dogmática na Universidade de Granada.

A partir de 1989 tinha sido professor de islamologia primeiro em Cartum e depois no Cairo. Seguidamente, tinha ensinado no PISAI, onde desempenhou o encargo de Director até 2012. Presidiu a vários encontros para o diálogo inter-religioso.

A 30 de Junho de 2012, Bento XVI tinha-o nomeado Secretário do Conselho Pontifício para o Diálogo Inter-religioso. Ordenado bispo em 2016, tinha sido nomeado pelo Papa Francisco titular de Luperciana.

O Conselho Pontifício para o Diálogo Inter-religioso é um dicastério da Cúria Romana erigido por Paulo VI a 19 de Maio de 1964 como Secretariado para os não-cristãos e rebaptizado por João Paulo II a 28 de Junho de 1988. D. Ayuso é o seu novo presidente desde 25 de Maio de 2019.

Profissões Perpétuas

Esc. Atti Razak Theophile (T)	Lomé (TG)	28/06/2019
Esc. Hounlessodji M. Sikpa V. (T)	Lomé (TG)	28/06/2019
Esc. Mbala Topa André (CN)	Kinshasa (RDC)	28/06/2019

Ordenação

P. Antonello Giovanni (I)	Verona (I)	29/06/2019
---------------------------	------------	------------

Obra do Redentor

Julho	01 – 15 KE	16 – 31 M
Agosto	01 – 15 MO	16 – 31 MZ
Setembro	01 – 15 NAP	16 – 30 PCA

Intenções de Oração

Julho – Para que nos momentos de solidão e de dificuldade sintamos a presença do Senhor e consigamos converter estas situações em ocasiões de intimidade e escuta da sua Palavra para sermos luzes de esperança para todo o mundo. *Oremos.*

Agosto – Para que o próximo Sínodo para a Amazónia possa promover uma mentalidade capaz de romper as estruturas que matam a vida para construir redes de solidariedade e de interculturalidade, superando «a cultura do descarte». *Oremos.*

Setembro – Para que as Irmãs Combonianas, reunidas para o Inter-Capítulo, reflitam e aprofundem os processos em curso, com os olhos e o coração de Deus. *Oremos.*

Publicações

P. Enzo Santangelo, *La donna che ha cambiato la storia*, ed. Fraternità Nazareth, Salerno, Maio 2019. Como o próprio autor nos diz na apresentação, o livro é «uma obra de ficção», no qual Maria conta a história da sua vocação e da sua missão ao lado do Filho para que «possa falar à mente e ao coração dos pais de modo que se sintam inspirados por Maria para educar os seus filhos».

Secretariado-Geral da Economia

Encontro do Conselho de economia

De 28 a 31 de Maio realizou-se em Roma o encontro do Conselho de Economia com o objectivo de verificar a contabilidade e programar as actividades económicas e administrativas do Instituto. Os temas mais importantes sobre os quais se debateu no curso destes dias de trabalho foram:

- a. A preparação da Assembleia especial sobre a Economia prevista para 4-5 de Junho;
- b. A conclusão do processo de concessão do Património Estável;
- c. A carta sobre a obrigatoriedade da redacção do estado patrimonial também para as comunidades.

Este Conselho de Economia reúne-se duas vezes por ano e é composto pelos membros do Economato-Geral, por quatro representantes continentais e dois conselheiros técnicos, revisores das contas. As suas funções cobrem áreas diversas, do controlo e exame da contabilidade à verificação dos procedimentos administrativos e de gestão, da indicação das escolhas de programação económica ao estudo dos problemas financeiros do Instituto e do contexto financeiro geral. O próximo encontro do Conselho terá lugar de 25 a 27 de Novembro.

Assembleia da economia em Roma

O Conselho Geral (CG) reuniu-se dias 4 e 5 de Junho de 2019, em Roma, com os membros do Conselho de Economia e alguns superiores e ecónomos provinciais, sobretudo da Europa. Participaram 26 pessoas, com o objectivo de estudar a nível do Instituto as possibilidades de constituir um Fundo Pensões e de como financiar iniciativas para promover rendimentos estáveis locais.

«Existem sinais – disse o P. Claudio Lurati, ecónomo geral, na sua apresentação no início dos trabalhos – que indicam que talvez tenha chegado o momento de dar alguns passos importantes muito para além das habituais formas de solidariedade, para oferecer maiores perspectivas de sustentabilidade a todas as circunstâncias. Temos antes de mais de concretizar o Fundo Pensões, para realizar o mandato capitular e colmatar uma lacuna pensando no futuro longínquo de tantos confrades. Em segundo

lugar, estamos perante pedidos de financiamento por parte de algumas províncias para se dotarem de algum rendimento estável».

Como se chegou a esta assembleia?

A proposta veio do Conselho de Economia e encontrou o apoio do Conselho Geral na Consulta de Dezembro de 2018. Nos encontros dos superiores provinciais em Fevereiro (Europa e África) a proposta foi debatida e comentada.

Na Consulta de Março o CG oficializou a iniciativa enviando a carta de convocação e convidando a participar os superiores e os ecónomos provinciais de DSP, Itália, LP, NAP, Portugal e Espanha, os referentes continentais da economia e os membros do Conselho de Economia.

A assembleia terminou com a celebração eucarística presidida pelo P. Tesfaye Tadesse, Superior Geral, na capela da Cúria Generalícia.

Secretariado-Geral da Formação

Padres Mestres e os seus *Socius* reunidos em Roma

Os formadores de nove comunidades de noviciado, provenientes dos quatro continentes em que os Combonianos se encontram a trabalhar, reuniram-se de 17 a 30 de Junho, na Casa Generalícia em Roma. Eram ao todo catorze. Dos nove noviciados, seis encontram-se em África (Zâmbia, Chade, Uganda, Moçambique, Benim e Eritreia), um na Europa, um na América Latina e um na Ásia.

Sobre este encontro, o P. Víctor Manuel Tavares Dias, que está de partida para o noviciado das Filipinas, disse que se reflectiu sobre as dimensões principais da vida dos noviços e da dos formadores: a dimensão humana, psicológica, intelectual, espiritual e missionária. De facto, o desenvolvimento integral harmonioso dos candidatos requer uma reflexão e um gradual progresso em todas estas dimensões.

Precisamente por este motivo, o P. John Baptist Keraryo Opargiw, o P. Sito Stocchetti, o P. Elias Sindjalim Essognimam e o P. Fermo Bernasconi, membros do Centro de Formação Permanente, colocaram na agenda também alguns momentos para revisão e avaliação dos programas, dos conteúdos e das metodologias em uso nos noviciados, do ambiente formativo, das relações entre formadores e noviços e da continuidade da formação antes e depois do noviciado.

ÁFRICA DO SUL

Funeral do bispo Giuseppe Sandri

A sua morte colheu todos de surpresa: embora se soubesse que não estava bem, havia a esperança da sua recuperação e regresso a uma vida normal. Mas estes não foram os desígnios de Deus e o bispo Sandri faleceu dia 30 de Maio.

Segundo o costume sul-africano, o funeral não foi realizado nos dias imediatamente a seguir, mas uma semana depois, a 6 de Junho, em Witbank, a sua sede episcopal, e foi precedido de uma «função comemorativa», na tarde de 5 de Junho, que se concluiu com a eucaristia na qual participaram muitos sacerdotes da diocese e uma multidão de fiéis.

Antes da missa, tinham sido elevadas a Deus orações e louvores pelo eterno descanso do bispo Sandri. Numerosos fiéis e sacerdotes subiram ao ambão para dar o seu testemunho. Foram sublinhadas sobretudo a sua proximidade às pessoas, o seu modo informal de ser, a sua capacidade de brincar mesmo nos momentos mais difíceis. Foi definido como o homem do povo e o homem de Deus, como alguém que todos choram porque sentiram a sua falta e sabem que terão de prescindir da sua amizade e do seu trabalho incansável.

Dia 6 de Junho, a gente era tanta que não foi possível celebrar o funeral na catedral. Por isso, as autoridades civis disponibilizaram um grande salão municipal onde decorreu a celebração, presidida pelo arcebispo de Joanesburgo, D. Buti Tlhagale e concelebrada por uma vintena de bispos e uma centena de sacerdotes, entre os quais quase todos os Combonianos que trabalham na África do Sul. Encontravam-se fiéis provenientes de todas as paróquias da diocese. Também estavam presentes seis membros da família de D. Sandri, vindos do Trentino após a notícia da sua morte. A celebração, muito vivenciada por todos e vivida com grande emoção, foi marcada pelas intervenções de diversas pessoas que sublinharam a atenção do bispo Sandri pelos problemas sociais da África do Sul, pela realidade económica e pela educação, e a sua luta contra a corrupção. Foi sempre muito evidente que verdadeiramente punha em prática o seu mote, «venio ministrar». Depois do funeral, a urna foi transportada até à catedral para a sepultura, ao lado de outros bispos combonianos.

Um dos aspectos particularmente sublinhados foi a sua identidade comboniana. O bispo Sandri, de facto, encarnou verdadeiramente o carisma no exercício do seu ministério. Dele se pode repetir o que se diz de Comboni no n. 2 da RV: «distinguiu-se pela sua dedicação total à causa missionária pela qual falou, trabalhou, viveu e morreu».

ÁSIA

Aniversário

No dia 1 de Maio, a comunidade cristã da paróquia de S. José Operário, em Iao Hon (parte setentrional de Macau), celebrou o 20º aniversário da sagração da igreja. A celebração, presidida pelo bispo Stephen Lee, contou com a participação de alguns sacerdotes e religiosos diocesanos e de cerca de 400 pessoas. Durante a missa, seis crianças receberam o sacramento da Confirmação e dez fizeram a Primeira Comunhão.

A partir de 1999, os Combonianos tiveram o encargo de ocupar-se deste lugar de culto e de... «*encontrar adeptos*»! Assim, começaram a visitar o bairro, formando um pequeno grupo de catecúmenos, encontrando um lugar onde as crianças pudessem brincar, organizando algumas celebrações... e a comunidade desenvolveu-se e cresceu. Agora, são 80 as crianças inscritas no programa da escola dominical e 20 os catecúmenos (na Páscoa, oito adultos receberam os Sacramentos da iniciação cristã e 11 crianças o Baptismo).

O mote da celebração do 20º aniversário, «*Dois decénios no amor de Deus: evangelizar juntos para o futuro*», pretende exprimir os sentimentos de todos aqueles que fazem parte desta pequena grei e reconhecer que foi o amor de Deus que os reuniu e levou longe e renovar o empenho em trabalhar e em rezar juntos... e em partilhar o Evangelho com as pessoas à volta: eis como construir um futuro luminoso.

BRASIL

Encontro de VIVAT

Os missionários e as missionárias combonianos organizaram e participaram no encontro de VIVAT Internacional que se realizou em São Paulo em final de Maio. Como se sabe, VIVAT é uma organização que representa treze institutos junto da ONU.

Esta organização permite que o nosso empenho de base, evangelizando na promoção da justiça, da paz e do cuidado da casa comum, tenha uma ressonância e uma incidência junto das Nações Unidas. Dá visibilidade e protecção ao nosso trabalho; contribui para o desenvolvimento e promoção de políticas em defesa dos direitos humanos e da ecologia integral; facilita o envio de denúncias e reivindicações aos relatores especiais da ONU.

Participaram no encontro cerca de 30 religiosas e religiosos de diversas partes do Brasil, com a presença dos coordenadores internacionais Helen Saldanha e Robert Mirsal, que trabalham em Nova Iorque. A Família Comboniana foi representada pela Ir. Cândida Amaro, o Ir. Simone Bauce e o P. Dario Bossi.

VIVAT Brasil renovou as suas prioridades de trabalho em rede para os próximos anos: enfrentar os impactos negativos da extracção mineira e do agro-negócio; promover uma cultura de paz defendendo o Estatuto do Desarmamento; reforçar o empenho sobre o tema das migrações.

Os institutos presentes, numa reunião dos seus provinciais, empenharam-se em promover nos próximos anos a transição de VIVAT Brasil de grupo informal para organização legalmente constituída.

CONGO

Nova página Web do Centro missionário Laudato si'

O Centro missionário Laudato si', inaugurado em Agosto de 2018 em Kinshasa, é uma obra comboniana que se ocupa de animação, formação e pesquisa sobre a protecção do ambiente e a salvaguarda da criação. No mês de Junho de 2019 o Centro abriu uma página Web, em francês, inglês, espanhol e italiano. Convida-se a visitá-la para encontrar as informações sobre as actividades do Centro. A hiperligação que permite aceder ao sítio na Internet é a seguinte: www.cmlaudatosirdc.org.

CÚRIA

Encontro de leigos e leigas dos institutos missionários em Itália

Os representantes dos grupos dos leigos dos vários institutos missionários e fidei donum da diocese de Roma reuniram-se de 14 a 16 de Junho de 2019 na Casa Generalícia dos Missionários Combonianos em Roma.

Os participantes no encontro, coordenado pelo P. Giorgio Padovan, eram uma trintena: missionários de Villaregia, Xaverianos, Consolata, PIME, Franciscanos, Combonianos/as e outros. Dois casais de leigos partilharam as suas experiências: um em Palermo (dos Leigos Missionários Combonianos) e outro em Pádua (da Comunidade Malbes, com as missionárias combonianas).

O encontro pretendia pôr em confronto as experiências de missão no estrangeiro e no território de pertença para melhorar a presença missionária na Igreja local, nos grupos e na sociedade civil. Foram dois dias de confronto, escuta, reflexão e programação.

Os participantes foram ajudados pelo teólogo leigo Marco Vergottini (vice-presidente da Associação Teológica Italiana) que, com a sua relação «O cristão-testemunha. Identidade e missão», orientou todos numa leitura crítica de alguns documentos conciliares, convidando a superar a categoria de «leigo», em favor da expressão «cristão-testemunha».

Festa do Sagrado Coração de Jesus

Sexta-feira 28 de Junho, a comunidade da Cúria Generalícia celebrou a solenidade do Sagrado Coração. Participaram os Combonianos presentes em Roma, algumas Irmãs Combonianas e um grupo de amigos e benfeitores. A celebração eucarística foi presidida por D. Miguel Ángel Ayuso Guixot, Presidente do Conselho Pontifício para o Diálogo Inter-religioso. Entre os concelebrantes encontravam-se D. Giuseppe Franzelli, bispo emérito de Lira (Uganda), e don Alfio Tirrò, pároco da paróquia de San Vigilio.

Na sua homilia, D. Ayuso sublinhou que «para o Papa Francisco a Solenidade do Sacratíssimo Coração de Jesus é como a festa do amor, o amor de um coração que amou tanto» e indicou as suas três características: «A primeira característica do amor do Pai para conosco é que é um amor pessoal. Ele não ama o género humano; ama cada pessoa singular... Uma segunda característica... é a ternura... Uma terceira característica, com a qual cada um de nós tem de conformar-se, é a mansidão».

DSP

Redução de estruturas

Podemos dizer que com 2019, depois de muitos anos de trabalhos e negociações nem sempre fáceis, a DSP conclui o processo de reestruturação dos seus edifícios e propriedades. A pouco e pouco, as casas missionárias foram redimensionadas e, onde necessário, foram reduzidos os espaços e vendidos os terrenos. Em 2016 foi vendida a casa missionária de Mellatz. Ao mesmo tempo foi dada em arrendamento uma parte do terreno de Brixen, que se tornou um espaço dedicado à agricultura bio-social. Em 2018 foi renovada a velha casa de Graz ao mesmo tempo que o edifício do internato e o terreno agrícola foram dados em arrendamento à Cáritas. Por fim, foi vendida a casa da comunidade de Josefstal, dado que a DSP, na zona de Ellwangen, não podia continuar a manter duas casas.

Concluiu-se, portanto, o processo de redução requerido pelo Capítulo Geral de 2015 (DC '15, 44.7) e a DSP não possui mais edifícios vazios ou não utilizados que requeiram grandes trabalhos ou despesas ingentes.

40º aniversário da reunificação

O 40º aniversário da reunificação dos dois Institutos – FSCJ e MFSC – num único Instituto Comboniano, MCCJ, foi celebrado, num primeiro momento, domingo 16 de Junho em Ellwangen, na Alemanha. A missa foi presidida pelo P. Testaye Tadesse, Superior Geral.

Estavam presentes o P. Karl Peinhopf, Superior Provincial da DSP, os membros do Conselho Provincial, os confrades da Província, o Ir. Alberto Lamana, Assistente Geral para a Europa, o P. Venanzio Milani, o P. Josef Pfanner e muitos confrades «que fizeram muito pela reunificação», disse o P. Tesfaye na sua homilia. E acrescentou: «Na Direcção-Geral a vida do P. Alois Eder, do P. Otto Fuchs, do P. Joseph Uhl, do P. Alois Weiss e do P. Anton Fink foram uma bênção. Muitos outros que residiram em Roma, entre os quais o P. Markus Körber, e outros que serviram em comissões, como o P. Franz Weber e o Ir. Hans Eigner, contribuíram nos serviços e na Direcção-Geral do nosso Instituto reunificado». Por fim, o P. Tesfaye agradeceu ao P. Georg Klose pelo seu abraço simbólico com o P. Tarcisio Agostoni, no dia da reunificação, a festa do Sagrado Cora-

ção, a 22 de Junho de 1979, quando os dois Superiores Gerais selaram a reunificação depois de 56 anos de separação.

Um segundo momento de festa realizou-se alguns dias depois, a 21 de Junho, em Limone sul Garda, onde os missionários de Brixen/Bressanone e outros representantes das comunidades alemãs se juntaram aos missionários das comunidades do norte de Itália. Entre os 50 participantes, diversos confrades não se viam desde há mais de trinta anos: alguns tinham estudado juntos em Innsbruck, outros tinham estado na mesma circunscrição em África ou na América Latina. A alegria de reencontrar-se foi verdadeiramente grande.

A jornada foi alegremente marcada pela celebração eucarística e por um almoço fraterno na casa que viu nascer São Daniel Comboni.

ITÁLIA

Ordenação sacerdotal

Cerca de sessenta concelebrantes, sobretudo combonianos, acompanharam Giovanni Antonello, de 30 anos, na cerimónia de ordenação sacerdotal que se realizou na festa dos santos apóstolos Pedro e Paulo no passado sábado, 29 de Junho, na paróquia do Templo Votivo, em Verona. Presidiu à celebração o bispo diocesano D. Giuseppe Zenti. Estava presente também o provincial do Egipto-Sudão, P. Richard Kyankaaga, superior directo de Giovanni que pertence juridicamente àquela província.

D. Zenti conduziu a celebração sublinhando os aspectos mais importantes da ordenação e pondo em destaque principalmente o carácter missionário e a importância do «ad gentes» hoje.

Expressou afecto e admiração pelos «combonianos *ad hoc*» – assim os chamou – que segundo ele são os que verdadeiramente se gastam por uma evangelização sem fronteiras.

Muito atenta esteve a assembleia, que acompanhou a cerimónia com entusiasmo e emoção. No fim, o bispo pediu a Giovanni para dar a bênção à sua família também como reconhecimento de um percurso que teve nela a sua principal inspiração.

Depois da cerimónia, a festa prosseguiu na nossa casa e, no dia seguinte, domingo, com a primeira missa na sua paróquia, na igreja Angeli Custodi.

MALAWI-ZÂMBIA

Primeiras profissões

Dia 4 de Maio foi uma jornada de grande alegria no Noviciado Interprovincial (da APDESAM) P. William Nyadru, de Bauleni, Lusaca, pelos oito noviços das províncias do Malawi-Zâmbia, Etiópia, Sudão do Sul, Uganda e Quênia que emitiram os primeiros votos.

Vieram muitos para testemunhar esta celebração que marcou uma passagem importante na vida formativa dos noviços. Estavam presentes as irmãs combonianas e os amigos do noviciado, os confrades das comunidades de Chama, Chipata, Kalikiliki e Lilanda. A Missa foi animada pelo coro inglês da paróquia de São Kizito.

Na sua homilia, o celebrante principal, P. Andrew Bwalya, vice-provincial do Quênia, agradeceu aos noviços pela sua corajosa decisão de dar um passo em frente no caminho de formação e pediu-lhes para não desperdiçar energias e tempo a recordar as dificuldades encontradas durante o noviciado mas abraçar cada momento deste caminho com gratidão e considerá-lo um tempo de graça que contribui para plasmar a sua vocação.

O P. Andrew também recordou aos neo-professos a importância e a necessidade de ser fiéis aos votos de castidade, obediência e pobreza, que são como que os pilares da sua consagração, especialmente num momento em que estes conselhos evangélicos parecem em contradição com o estilo de vida do mundo em que vivemos.

Por sua vez, o mestre dos noviços, P. Dawit Wubishet Teklewold, agradeceu a todos os confrades que foram parte integrante do percurso formativo dos noviços e anunciou as diversas destinações para onde irão continuar os seus estudos teológicos. (*P. Daniel Chisha*)

PORTUGAL

Encontro dos combonianos responsáveis dos *media* na Europa

Os responsáveis das publicações combonianas europeias, directores e administradores, reuniram-se de 27 a 31 de Maio na casa comboniana da Maia. O tema de formação escolhido este ano foi «Marketing religioso. Novos meios de difusão editorial», que foi apresentado pelos leigos com-

bonianos João Maria Neves e Cristina Alçada. O P. José da Silva Vieira, superior provincial de Portugal e responsável do sector dos *media* a nível europeu, foi o moderador.

Os participantes apresentaram as suas relações sobre as publicações combonianas em papel e digitais e partilharam experiências e ideias ligadas aos desafios que os meios de comunicação colocam hoje à evangelização e à animação missionária dos combonianos na Europa. O Ir. Alfredo do Rosário Almeida Durão e o Ir. António Carvalho Leal falaram da sua experiência na difusão das revistas «Além-Mar» e «Audácia» em Portugal.

O P. Arlindo Pinto apresentou a proposta final do «Guia para o desenvolvimento de um Plano de comunicação para os *media* combonianos da Europa», trabalho feito juntamente com o Ir. Alberto Lamana, assistente geral. O P. Enrique Bayo, da redacção de «Mundo Negro» (Espanha), apresentou o esboço do Plano que a revista já delineou. O P. Carmine Curci informou que o novo portal europeu multilingue na Web, iniciativa já aprovada pelos provinciais da Europa e que será gerida pela London Province, poderá estar pronto para o mês de Outubro de 2019.

O próximo encontro terá lugar de 25 a 29 de Maio de 2020 em Sunningdale (Inglaterra) e versará, para além do intercâmbio dos Planos de comunicação das várias circunscrições, sobre as publicações *online* e sobre os desafios da passagem do papel ao digital.

No encontro participaram representantes combonianos e leigos de Espanha, Itália, Portugal, Reino Unido (LP), Polónia, Alemanha (DSP), Cúria de Roma, e uma representante das irmãs combonianas, Ir. Paola Moggi.

Família comboniana em movimento

Os responsáveis dos quatro ramos da Família comboniana reuniram-se a 8 de Junho em Cacia para rever e programar as actividades conjuntas de animação e formação missionária. Para as actividades de 2019/2020 foi escolhido o tema «Cristo vive e quer-te vivo/a». O projecto da Família Comboniana, no valor de 10 000 euros, irá apoiar as famílias colombianas de ex-combatentes e cultivadores de coca para uma produção agrícola alternativa.

Dois dias depois, cerca de trinta pessoas participaram na Jornada da Família Comboniana que se realizou a 10 de Junho, Dia de Portugal.

O Santuário de Nossa Senhora da Anunciação de Leiria acolheu o encontro que iniciou com a celebração eucarística presidida pelo provincial, P. José da Silva Vieira e prosseguiu com um almoço fraterno e um momento de apresentações e de partilha de experiências por parte de cada ramo da Família. A jornada terminou com uma visita guiada à catedral de Leiria.

UGANDA

Assembleia provincial

De 29 de Abril a 3 de Maio de 2019 realizou-se a Assembleia provincial anual. Foi uma ocasião para nos reunirmos em família, avaliar o caminho percorrido e planificar o futuro. Tema principal, a interculturalidade. O P. Edward Kanyike, provincial do Malawi-Zâmbia, ajudou-nos a reflectir sobre o tema. Durante a assembleia, quatro confrades renovaram os votos religiosos: Ir. Michael Avaga e os Escolásticos Constanz Opiyo, Elias Orishaba e Felix White.

Dia 5 de Maio, com uma cerimónia calorosa, a província entregou ao clero diocesano a missão de Aliwang (diocese de Lira). A celebração eucarística foi presidida por D. Sanctus Lino Wanok que, na sua homilia, agradeceu aos Combonianos pelo extraordinário trabalho desenvolvido durante os anos da sua presença em Aliwang e na diocese de Lira em geral.

De 20 a 25 de Maio, a província hospedou a Assembleia dos Irmãos em Layibi. Os participantes provinham das províncias anglófonas da África, de Moçambique e da província do Congo. Foi para eles uma oportunidade importante para se encontrar e debater questões de interesse comum. Estamos gratos ao Conselho Geral e, em particular, ao Ir. Alberto Lamana pela sua participação nesta Assembleia.

Este ano, a celebração da solenidade dos Mártires do Uganda foi preparada e animada pela arquidiocese de Gulu. Na sua homilia, o arcebispo de Gulu, D. John Baptist Odama, pregou uma mensagem de unidade entre os povos. O número dos peregrinos aumenta de ano para ano e não podemos deixar de agradecer a Deus pelo dom dos mártires à Igreja.

Dia 8 de Junho muitas pessoas confluíram de todas as partes a Ombaci (Arua). Os confrades P. Justin Ogen, da paróquia de Angal, P. Roberto Pegorari, da paróquia de Ombaci, e P. Isaac Martín, do campo de refugi-

ados de Palorinya, celebraram o jubileu de ouro de sacerdócio e o P. Ruffino Ezama o jubileu de prata.

NA PAZ DE CRISTO

D. Giuseppe Sandri (26.08.1946 – 30.05.2019)

D. Giuseppe Sandri nasceu em Faedo, diocese de Trento, Itália, a 26 de Agosto de 1946. Mandado para os Estados Unidos, fez o noviciado em Monroe, onde emitiu a primeira profissão a 15 de Agosto de 1968, e o escolasticado em Cincinnati, onde emitiu a profissão perpétua a 15 de Agosto de 1971. Foi ordenado sacerdote a 27 de Maio de 1972. Em Cincinnati, tinha feito um mestrado em Teologia na Xavier University. Foi depois destinado à África do Sul.

Depois de alguns meses na paróquia de Acornhoek (diocese de Witbank) para aprender a língua Tsonga, tornou-se pároco de Waterval Bushbuckridge (1973-1978). Mais tarde ajudou nas paróquias de Luchau e Acornhoek (1978-1980) e teve o encargo de director do Centro Pastoral de Maria Trost, em Lydenburg (1981-1986), e seguidamente pároco de Acornhoek (1986-1991).

«Conheci o P. Sandri em 1987 – escreve no seu longo testemunho o Ir. Artur Pinto, que viveu com ele nos últimos anos – quando me deu as boas-vindas à missão de Acornhoek, a mais rural e afastada das missões da diocese de Witbank. O impacto que teve na minha vida de jovem, com pouco mais de vinte anos, foi um factor determinante para a minha consagração missionária».

Foi superior provincial da África do Sul por dois mandatos (1993-1995 e 1996-1998) e foi depois nomeado Secretário-Geral do Instituto em Roma (1999-2007). Reeleito provincial da África do Sul em 2008, a 6 de Novembro de 2009 foi nomeado bispo de Witbank. A ordenação episcopal foi celebrada dia 31 de Janeiro de 2010 no centro pastoral de Maria Trost, em Lydenburg.

D. Sandri fazia questão de conhecer o país para o qual tinha sido enviado, os seus costumes e os seus usos; além do inglês, conhecia as línguas Nord Sotho, Tsonga e Zulu. Desde 1973 colaborava no trabalho de tradução e publicação de textos litúrgicos, livros de hinos e da Bíblia em

Tsonga-Shangaan, publicada, sob a sua orientação, pela Conferência Episcopal Católica da África do Sul, em 1996.

Além disso, desde a sua chegada à África do Sul, tinha colaborado regularmente, a nível local e nacional, sobre questões de justiça e paz, com o Departamento de Justiça e Paz da Conferência Episcopal da África do Sul e do Conselho Sul-africano das Igrejas. Foi membro do Instituto de Teologia Contextual de Joanesburgo e da Academia Sul-africana de Religião. Escreve o provincial da África do Sul, P. Jude Burgers: «A sua sólida identidade pastoral realizou-se em particular nos sectores da catequese, da formação dos adultos e da promoção das vocações locais. Trabalhou incessantemente por uma Igreja auto-suficiente. A sua capacidade de se empenhar num trabalho de equipa tornou-o acessível a todos, a sua capacidade de ouvir, a sua gentileza e os seus modos refinados, a sua fé cristã vivida tornaram-no no bom sacerdote missionário que era.

Era um homem humilde. Tinha um amor profundo pela Igreja e era metódico no seu serviço do evangelho em conformidade com os desejos e as directrizes da Igreja.

Teceu relações autênticas e duradouras com todas as pessoas. Tinha uma grande capacidade de fazer amizades com pessoas de todas as idades. No seu coração tinham um lugar especial os sacerdotes da diocese de Witbank e os seus confrades combonianos. Era um colaborador por natureza. Ia ao encontro das pessoas no seu ambiente, nas suas necessidades, nas suas alegrias e sofrimentos».

Continua o Ir. Artur Pinto: «Sendo, a diocese, muito vasta, D. Sandri, para o seu trabalho pastoral, era obrigado a percorrer mais de 40 000 quilómetros por ano. Era um bispo muito presente, totalmente dedicado ao seu dever, a ponto de se esquecer de si mesmo e não cuidar da sua saúde... e quando estava fora de casa, nas suas visitas, aceitava aquilo que as pessoas lhe ofereciam. Talvez tenha sido esta a origem da sua úlcera que a 27 de Março o atingiu perfurando-lhe o estômago. Na manhã em que o transporte ao hospital, acompanhado do seu médico pessoal, tinha-me dito apenas “Pinto, chama rapidamente o médico, tenho dores insuportáveis”, enquanto se contorcia à entrada da capela onde cada manhã nos preparávamos para celebrar a Eucaristia. Foi operado de urgência no mesmo dia. Ia visitá-lo duas vezes por dia na secção de terapia intensiva do hospital privado Cosmos, de Witbank. Dia 7 de Abril, transferimo-lo

para o melhor hospital privado da África do Sul, perto de Pretória, onde era bem acompanhado por especialistas dos rins e pelo seu amigo médico que nos mantinha informados.

Dia 11 de Abril, teve uma segunda intervenção ao estômago, mas a infecção tinha-se espalhado e foi impossível mantê-la sob controlo. Dia 30 de Maio, às 4h30 da manhã, tocou o telefone e o médico anunciou-me a triste notícia: “o nosso bispo acabou de nos deixar”».

«Se pudéssemos resumir em poucas palavras a sua vida – lê-se na mensagem do Conselho Geral – teríamos de dizer que são três as características que o distinguiram: a sua alegria, o seu serviço incondicional ao povo de Deus e um profundo sentido de pertença à Família comboniana.

D. Sandri era uma pessoa alegre, que exprimia esta alegria com o seu bom humor, a sua risada e o seu sentido de humor. Uma alegria radicada em Deus, na certeza da vocação e no sentimento profundo da presença fiel de Deus.

O seu mote episcopal *venio ministrare*, “venho para servir”, resume a sua dedicação e o seu caminho de identificação com Cristo, Bom Pastor. Podemos dizer que foram a sua generosidade e a sua dedicação incondicional ao Reino de Deus a gastar a sua fibra das montanhas do Trentino e a conduzi-lo à morte prematura.

O seu sentido de pertença ao Instituto expressou-se no amor pela Família Comboniana que serviu em diversos ministérios, incarnando o carisma de São Daniel Comboni, sobretudo no seu amor e na sua dedicação pelos povos da África. As palavras de Comboni, dirigidas ao povo africano de Cartum, “o mais feliz dos meus dias será aquele em que der a vida por vós”, podem muito bem aplicar-se à vida do bispo Sandri. Costumava dizer à gente da diocese de Trento: “gosto muito do meu Trentino, mas agora a África do Sul apoderou-se do meu coração”».

P. Efrem Angelini (17.02.1920 – 23.06.2019)

O P. Efrem Angelini nasceu em Vezzano, na província de Trento (Itália), a 17 de Fevereiro de 1920. Entrara no Instituto em 1931 e no noviciado em 1937 em Venegono, onde emitiu os votos temporários a 7 de Outubro de 1939. Para o escolasticado foi para Verona, depois para Brescia e por fim para Rebbio. Emitiu os votos perpétuos a 7 de Outubro de 1944 e foi or-

denado sacerdote a 29 de Junho de 1945. Foi durante alguns anos animador missionário, depois director espiritual em Sulmona. Em 1956 foi mandado como Padre Mestre para o México até 1962 e depois para Espanha até 1966.

Neste mesmo ano foi mandado para Venegono como formador dos escolásticos e superior até 1969. Por fim, em 1970, chegou ao Equador onde passou 45 anos de missão.

Regressado definitivamente a Itália, aos 95 anos de idade, em 2015, foi enviado para Castel d’Azzano onde faleceu dia 23 de Junho de 2019. Tinha 99 anos e era o confrade mais idoso do Instituto. Apesar da idade, gozou de boa saúde até aos últimos dias. Poucas horas antes de morrer, à enfermeira que lhe perguntou como estava, respondeu: «estou bem».

De mente muito lúcida, de inteligência arguta, de humor alegre e com um sorriso permanente nos lábios, o P. Efrem foi o exemplo perfeito de pessoa plenamente realizada como homem e como missionário. Todos esperávamos que pudesse chegar a celebrar os cem anos, mas a plenitude dos dias não é deste mundo!

O funeral foi presidido pelo P. Renzo Piazza que fez uma longa lista das qualidades do P. Efrem, dizendo: «Passou quatro anos e 19 dias nesta casa. Inseriu-se bem, de imediato, colaborando em tudo e por tudo, até que as forças lho permitiram. Dele apreciámos: o sorriso e o respeito, a confiança em Deus e a perseverança, o conselho e a palavra construtiva, a compaixão e a proximidade, o bom humor e a positividade, o não fazer pesar sobre os outros as suas dificuldades, o recordar o primado de Deus, a oração feita lutando, com tenacidade, a integridade, a aceitação serena da vontade de Deus. Tinha-me dito há uns dias: “não consigo mais ser auto-suficiente: peço para ir para a secção África da casa. Vejam o que o Senhor me quer pedir agora”. Nunca o vi de joelhos, mas ensinou como se reza; nunca levantou a voz, mas todos se apercebiam se ele faltava; não tinha nenhum encargo na comunidade, mas foi sempre muito influente; nunca se queixou, a não ser uma vez, aos 95 anos, para dizer que o Provincial o poderia ter deixado trabalhar ainda mais dois anos no Equador. E nós de Castel d’Azzano agradecemos ao Provincial por o ter dispensado... assim tivemos a alegria de o ter entre nós desde os inícios desta comunidade».

No funeral, além dos confrades das comunidades vizinhas, participaram numerosos os seus familiares e amigos. O coro da sua terra Vezzano (formado pelos seus familiares, sobrinhos e sobrinhos netos) animou a Eucaristia. Como disseram muitos, não foi o funeral habitual cheio de tristeza, mas uma celebração de louvor e de alegria, a feliz conclusão de uma vida bela e santa.

No fim da celebração, o Ir. Virginio Manzana dedicou-lhe alguns versos. O P. Claudio Zendron, seu antigo superior provincial no Equador, recordou-o sobretudo como homem de oração e sacerdote do confessionário: em particular em El Carmen (Esmeraldas) foi o «padre espiritual» dos seus paroquianos e de centenas de sacerdotes e religiosos que vinham também de outras dioceses. Obrigado, P. Efrem, grande amigo!
(*P. Manuel João Pereira*)

Rezemos pelos nossos defuntos

- * **O PAI:** Perfect, do Esc. Apedovi Awoumessi Hippolyte (T).
- * **O IRMÃO:** Cristoforo, de D. Giuseppe Franzelli.
- * **A IRMÃ:** Luigina, do Ir. Luigi Salbego (I).
- * **AS IRMÃS MISSIONÁRIAS COMBONIANAS:** Ir. Lucia Carrera, Ir. M. Margherita Bedin, Ir. M. Anastasia Zanotto.

